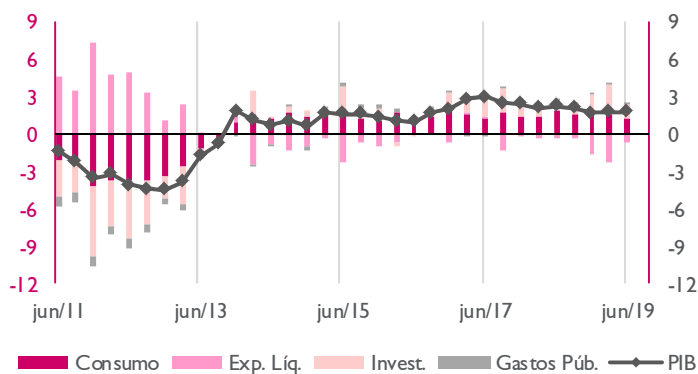


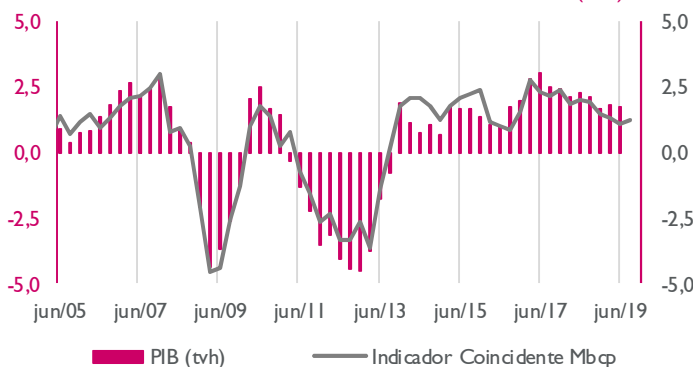
Economia portuguesa manteve ritmo de crescimento de 1,8% no 2º trimestre

- No segundo trimestre a economia portuguesa cresceu 1,8%, em termos homólogos, mantendo o ritmo de expansão observado no trimestre anterior. No entanto, a decomposição do PIB difere significativamente do primeiro trimestre. O investimento, que no primeiro trimestre aumentou 14%, desacelerou para 6,1%, refletindo o abrandamento da componente de máquinas e equipamentos e, em menor magnitude, da construção. Por sua vez, o consumo privado desacelerou pelo segundo trimestre consecutivo, sendo de destacar que a compra de bens duradouros caiu pela primeira vez desde meados de 2013. O abrandamento destas componentes do investimento e do consumo, que têm um forte peso nas importações, contribuiu para uma desaceleração expressiva das importações (de 8,1% para 3,1%). Esta situação, a par com a resiliência evidenciada pelas exportações, sobretudo as de bens, uma vez que as exportações de serviços registaram a menor taxa de crescimento desde o início de 2010, resultaram na melhoria significativa do contributo da procura externa líquida para o PIB, o que permitiu atenuar o desempenho mais fraco da procura doméstica e assegurar, assim, a manutenção do ritmo de crescimento do PIB em 1,8%.
- Num quadro de intensificação dos riscos de abrandamento da economia global, a perda de vigor das componentes mais cíclicas do PIB (investimento em bens de capital e consumo de bens duradouros), em simultâneo com os sinais de desaceleração que o setor do turismo tem vindo a evidenciar, após vários anos de forte expansão, representam importantes riscos para a evolução da atividade económica portuguesa nos próximos trimestres, que, no limite, poderão colocar em causa a concretização da previsão do governo de um crescimento no conjunto do ano de 1,9%.

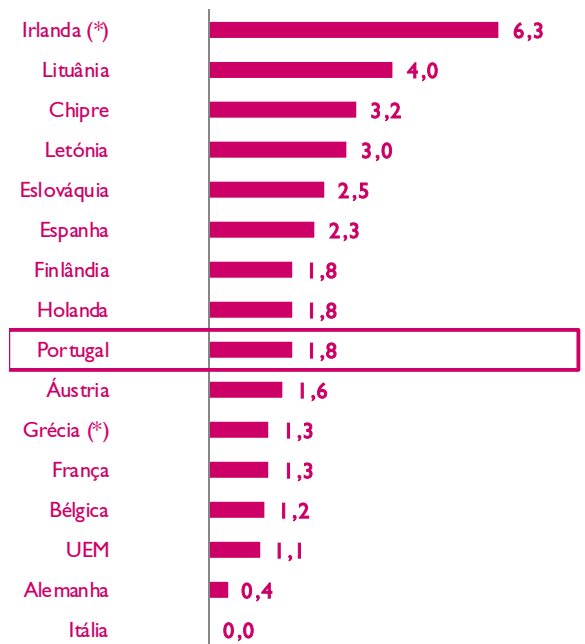
CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



PIB VS INDICADOR COINCIDENTE MILLENNIUM BCP (tvh)



VARIAÇÃO DO PIB NO 2ºT NA UEM (tvh)



(*) Para a Irlanda e Grécia a informação disponível refere-se ao trimestre anterior.

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais; Eurostat; Datastream; Millennium bcp